



SÍNDROME DE ASPERGER: MANIFESTAÇÕES E INTERVENÇÕES

Aline Barros Machado¹, Ariane Gonçalves de Souza¹, Camilla Soccio Martins²

¹Alunos do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto UNIRP - São José do Rio Preto - SP

²Enfermeira/Doutora pela USP/ Docente pela Faculdade de Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto UNIRP - São José do Rio Preto - SP

Introdução: A Síndrome de Asperger é uma alteração que afeta a interação de comunicação do indivíduo, de socialização e comportamento em relação ao meio que se encontra, apresentando manifestações parecidas com o autismo, no entanto, esse distúrbio distingue-se do autismo infantil pelo fato de que não se verifica retardo ou alteração significativa da linguagem, bem como do desenvolvimento cognitivo. **Objetivo:** Esta pesquisa tem por finalidade oferecer informações sobre a Síndrome de Asperger a partir de pesquisas atuais salientando suas manifestações assim como a importância da intervenção do profissional da saúde. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica. Para a coleta de dados foi utilizado levantamento dos artigos na base de dados SciELO. Utilizamos na busca a inserção dos seguintes descritores: síndrome x asperger, foram selecionados 3 artigos. **Resultados:** Os artigos analisados destacam a dificuldade de diagnóstico da síndrome, principalmente porque não podem ser detectados durante a gestação e em exames de pré-natais, sendo mais evidentes durante o desenvolvimento da criança e sua adaptação ao meio em que vive. Os artigos também destacam suas manifestações como histórico de aquisição atrasada das habilidades motoras, tais como andar de bicicleta, agarrar uma bola, abrir garrafas e subir em brinquedos de parquinho ao ar livre. Do ponto de vista neuropsicológico, existe, em geral, um padrão relativamente elevado em habilidades auditivas e verbais e aprendizado repetitivo, e déficits significativos nas habilidades visuomotoras e visuoperceptuais e no aprendizado conceptual. Muitas crianças exibem altos níveis de atividade na infância precoce e, como mencionado, podem desenvolver ansiedade e depressão na adolescência e no início da vida adulta. **Conclusões:** Desta forma, cabe ressaltar a importância de uma equipe multiprofissional empenhada e capacitada capaz de atender às necessidades e demandas específicas de cada indivíduo com a síndrome.

Descritores: Síndrome; Saúde; Enfermagem.